

Autores:

Valdir Monteiro Pinto, Robinson Fernandes de Camargo, Joselita Maria de Magalhães Caraciolo, Zarifa Khoury, Maria Stella Dantas, Maria Cristina Abbate

Contato:

vmpinto@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:

Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo, Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

INTRODUÇÃO

As infecções do trato genital por *Chlamydia trachomatis* (CT) e *Neisseria gonorrhoeae* (NG) são consideradas como as doenças sexualmente transmissíveis (DST) mais frequentes em todo mundo, causando grande impacto sobre a saúde sexual e reprodutiva, sendo prevalente tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2008 estimou, para as Américas, um total de 26,4 milhões de casos novos de infecção por clamídia e 11 milhões por gonorreia, por ano e essas infecções estão associadas adolescentes e adultos jovens.

O diagnóstico das infecções por gonococo e clamídia pode ser difícil, particularmente em mulheres e isso se deve à falta de sintomas específicos, ou a assintomatologia, que ocorre entre 70 e 80% dos casos. Outros fatores dificultam o diagnóstico, como a falta de conscientização das mulheres sobre sua situação de risco para as DST e a falta de informação dos profissionais sobre a possibilidade de triagem dessas infecções sem exame pélvico resultando em dificuldade de identificação e, conseqüentemente, de controle dessas infecções.

No Brasil, a prevalência da infecção por clamídia em mulheres jovens é de 9,8% e a do HIV 0,4%. Estudos realizados em Recife, Salvador e Manaus mostraram que a prevalência de clamídia em mulheres soropositivas para o HIV foram 17,6%, 11,1% e 4,3%, respectivamente.

Estudos relatam a associação entre a presença de infecção por *C. trachomatis* e carcinoma cervical.

As mulheres experimentam diferentes constrangimentos para o exercício da sexualidade, enfrentam questões de gênero, que lhes dificulta a incorporação de práticas de proteção. Soma-se a isso, o fato dos serviços de atenção à saúde nem sempre estarem aptos para lidar com essas questões, o que contribui para aumentar a vulnerabilidade dessas mulheres.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é estimar a frequência de mulheres, com idades abaixo de 30 anos, que buscaram testagem para DST nos CTA e implantar rastreamento das infecções por CT e NG nestes serviços.

METODOLOGIA

Existem 26 serviços da Rede Municipal Especializada em DST/Aids (RME DST/Aids) composto de CTA e SAE no município de São Paulo.

Esses serviços atendem pacientes com queixas de DST e pessoas que buscam testagem para HIV, sífilis, hepatite B e C. Averiguar o número de mulheres com menos de 30 anos que buscaram o serviço de testagem e aconselhamento (CTA), no período de janeiro a dezembro de 2017. Devido a Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Oeste não ter o equipamento CTA será incluído o SAE Butantã para compor as seis CRS.

Estimar o quantitativo necessário para o rastreamento da infecção por clamídia e gonorreia nos serviços de CTA e o SAE Butantã e os custos.

Testes laboratoriais

Para maior aceitação pelas usuárias deverá ser oferecido um teste não invasivo. Para o diagnóstico de CT e NG por biologia molecular é necessária uma amostra de urina de 20 ml obtida a partir do primeiro jato de urina, com as recomendações de nenhuma limpeza genital prévia e um período mínimo de duas horas sem urinar antes da coleta. As amostras são analisadas em um sistema semi-automático para detecção qualitativa *in vitro* de CT e NG, de acordo com as instruções do fabricante.

RESULTADOS

A procura por testagem nos serviços de CTA e SAE Butantã da RME no ano de 2017 foi de 11.781 mulheres. Dentre o total de mulheres 5.574 tinham menos de 30 anos de idade Segundo a unidade de saúde, por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) o número de mulheres com idade abaixo de 30 anos foi:

CRS CENTRO – total de 1372 mulheres

CRS LESTE – total de 2022 mulheres

CRS NORTE – total de 454 mulheres

CRS OESTE – total de 790 mulheres

CRS SUDESTE – total de 313 mulheres

CRS SUL – total de 623 mulheres

CONCLUSÃO

A partir do número encontrado deverá ser realizada licitação para aquisição de kits de laboratório em 2019.

Deverá ser implantado o rastreamento para clamídia e gonorreia nos serviços de CTA e SAE Butantã até dezembro de 2019.

Já demonstrado por vários estudos a grande valia para a saúde sexual e reprodutiva da população a incorporação de um programa de rastreamento de clamídia e gonorreia para as populações mais vulneráveis.

Esta ação pode significar a oportunidade de suprir informações para a construção de indicadores para o monitoramento de estratégias de prevenção e controle da CT e NG.